

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal- Plano Promissor 2035: Energia, Tecnologia e Futuro com Raízes Humanas

Publicado em 2026-02-07 13:14:31



BOX DE FACTOS

- Sem energia competitiva não há indústria forte nem salários robustos.
- A próxima década será decidida por quem dominar **energia + dados + automação.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

massa crítica técnica.

- O desafio central não é falta de ideias: é execução contínua e medição séria.

Plano Promissor 2035: quando o futuro deixa de ser slogan e passa a ser obra

Não precisamos de uma promessa brilhante por semana. Precisamos de uma década inteira de decisões coerentes: energia limpa, indústria inteligente, formação técnica e Estado que mede resultados em vez de coleccionar conferências.

O mundo pede novidade, sim — mas novidade que funcione no chão da fábrica, no quadro eléctrico das cidades, nas pequenas empresas e na vida de quem paga contas ao fim do mês. O futuro não virá num pacote mágico. Virá em camadas: uma camada de energia estável, outra de

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

1) País: estratégia com metas auditáveis

A primeira prioridade é simples de dizer e difícil de cumprir: tornar a energia previsível, limpa e com preço competitivo. Isso implica acelerar licenciamento onde faz sentido, reforçar rede, instalar armazenamento em múltiplas escalas e digitalizar operação energética. Sem isto, o resto é retórica.

A segunda prioridade é reindustrializar com valor acrescentado: electrónica de potência, software industrial, automação, cibersegurança, sistemas embebidos, manutenção inteligente e integração de dados. Não é “futurismo”; é sobrevivência económica num mercado global implacável.

A terceira prioridade é talento. Não basta formar mais: é preciso formar melhor, com ligação directa à prática. Programação, dados, energia, redes, robótica e pensamento crítico devem deixar de ser nicho para passar a infraestrutura nacional de conhecimento.

2) Empresas: menos teatro, mais produtividade

Cada empresa precisa de três motores activos. Primeiro, eficiência extrema: medir consumos, automatizar rotinas,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A diferença entre uma organização vulnerável e uma organização robusta já não está no discurso da administração. Está na disciplina semanal de execução.

3) Cidadãos: tecnologia para libertar tempo e dignidade

A modernização não pode ser só para estatísticas macroeconómicas. Tem de chegar a casa das pessoas. Literacia digital, eficiência energética doméstica, mobilidade racional e acesso simples a serviços públicos digitais são peças essenciais de justiça social na era tecnológica.

Uma sociedade que domina tecnologia reduz ansiedade, baixa custos, e ganha autonomia. Uma sociedade que apenas consome tecnologia sem a compreender torna-se dependente.

Roteiro 2026–2035: três movimentos

Arranque (2026–2028): remover entraves burocráticos, lançar projectos-piloto, garantir métricas públicas.

Escala (2029–2031): replicar o que funciona, integrar energia, indústria e formação técnica.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

1. Menos anúncios, mais execução contínua.
2. Métricas públicas e transparentes.
3. Estabilidade regulatória para investimento de longo prazo.
4. Tecnologia com impacto humano mensurável.
5. Foco em valor acrescentado, não em salários baixos.

Epílogo

O século XXI não perdoa países indecisos. Quem hesita importa tudo: energia, tecnologia, talento e futuro. Quem planeia e executa torna-se autor da própria trajectória.

Portugal pode escolher. A boa notícia é esta: o relógio ainda corre a nosso favor — mas já não aceita desculpas.

Francisco Gonçalves

com Augustus Veritas — Co-autoria editorial no projecto **Fragmentos do Caos**



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.